

JULHO/2018

COMPORTAMENTO DO MERCADO ESTÁ DESFAVORÁVEL PARA O SUINOCULTOR

Em uma atividade tão especializada e dinâmica como a suinocultura, os riscos envolvidos são grandes e não existe margem para erro. Por isto, o produtor deve estar atento ao mercado, acompanhando diariamente o comportamento dos preços dos insumos e da carne, visando aumentar a eficiência na tomada de decisão dentro da propriedade.

De acordo com o Gráfico 1, em junho de 2017 o suinocultor comprava 9,02 kg de milho com o valor de 1 kg de suíno comercializado. Já em 2018, no mesmo período esta relação diminuiu para 5,82 kg de milho com o valor de 1 kg de suíno comercializado. Quando se faz esta análise, comparando a média do período de 2018 em relação a 2017, nota-se que o poder de compra do suinocultor diminuiu em média 32,43%.

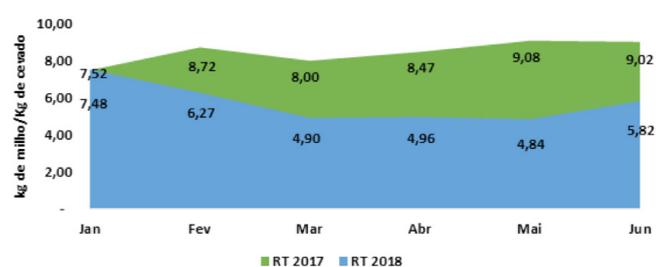


Gráfico 1. Comportamento da Relação de Troca (RT) no primeiro semestre de 2018.

Fonte: Indicador do milho Esalq/BM&FBovespa e Mercominas.

Elaboração: Labor Rural/UFV/CNA.

Atualmente, espera-se uma redução nos preços do milho principalmente em função da colheita de segunda safra, que possui historicamente o mês de julho como o de preços mais baixos. Porém, ainda assim, os preços neste primeiro semestre estão 19,77% maiores que os praticados no mesmo período do ano passado. Portanto, a expectativa em relação ao mercado de milho é conservadora, principalmente devido à quebra na safra, estimada em 17% em relação à safra passada segundo a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

Outro fato relevante que provocou enormes perdas financeiras na economia brasileira como um todo, foi a greve dos caminhoneiros. A principal preocupação não está apenas nos prejuízos gerados, e sim, no tabelamento do frete, que por sua vez pode promover a elevação dos custos de produção e estreitar ainda mais esta relação de troca do suinocultor. Portanto o momento é de cautela e o produtor deve ficar atento aos acontecimentos buscando minimizar os efeitos negativos na sua atividade.

PARCEIROS



O projeto Campo Futuro é executado pela CNA em parceria com o SENAR e o Labor Rural/UFV. Reprodução permitida desde que citada a fonte.